

# Aveos Newsletter

*Agrupamento de Escolas Ordem de Sant' Jago*



# Aléos Newsletter

Agrupamento de Escolas  
Ordem de Sant' Jago

## EB1 N.º7 DE SETÚBAL MUSEU DO TRABALHO MICHEL GIACOMETTI

Enquadrado nos conteúdos programáticos do domínio curricular de Estudo do Meio, os alunos e alunas do 3.º Ano, turma 23, da Escola Básica do 1.º Ciclo de Ensino Básico n.º 7, foram experienciar no Museu do Trabalho Michel Giacometti, em jeito de viagem ao passado, como era a vida dos operários e operárias da indústria conserveira em Setúbal.

Ficamos a saber que a indústria conserveira acolhia também trabalhadores da pesca: os pescadores, que faziam pesca com redes. Por sua vez, os descarregadores, descarregavam o peixe nas fábricas.

Figura 1.  
Descarregador de peixe: Uma profissão,  
na época, exclusiva a homens



Já os operários e as operárias das fábricas conserveiras, assim que escutavam a sirene da fábrica que indicava a chegada do peixe fresco, dirigiam-se à fábrica na qual tinham uma caderneta de trabalho, parecida com a nossa caderneta de aluno/a, onde era carimbada a sua entrada diária na fábrica.



Figura 2. Visualização de uma caderneta original da época (1931)

Já na fábrica conserveira, os operários e operárias tinham de realizar os procedimentos conforme constam nas seguintes imagens (Cf. Figuras 3., 4., 5., 6., 7. E 8)



Figura 3.

Vestir o equipamento/farda de trabalho



Figura 4.  
Marcar a sua presença/Entrada  
no trabalho



Figura 5.  
Selecionar, cortar e salgar o peixe



Figura 6.  
Escorrer o peixe

Figura 7.  
Lavar o peixe



Figura 8.

Cozer o peixe em vapor durante  
15 minutos



Figura 9.

Enlatar o peixe com azeite a  
transbordar

Depois, entravam ao serviço os soldados que fechavam as latas!

Sabiam que...

... a esperança média de vida de um soldador que fechava as latas de peixe rondava os 37 anos?

Agradecemos aos responsáveis do Museu do Trabalho Michel Giacometti pelo seu caloroso acolhimento e ao Técnico Vítor Guerreiro, por todas as explicações facultadas. Muito obrigada!

Notícia redigida pelos alunos e alunas do 3.º ano, turma 23, como o apoio da docente titular de turma Teresa Nunes e docente de educação especial Bárbara Tadeu.

## ESCOLA EB Nº5

# DIA INTERNACIONAL DAS DOENÇAS RARAS

As doenças raras são doenças crónicas, graves e degenerativas, que colocam em risco a vida dos doentes. Estima-se que as doenças raras afetem perto de 40 milhões de pessoas na Europa, especialmente crianças.

A data, 28 de fevereiro, pretende sensibilizar a população para este tipo de doenças e para as dificuldades que os doentes que padecem das mesmas enfrentam diariamente. Cerca de 50% das doenças raras, manifestam-se na infância.

Na Escola EB Nº5, do Peixe Frito, as docentes de Educação Especial, Susana Cara-Nova e Joana Duarte, assinalaram o dia e abordaram esta temática tão sensível e pertinente, junto das crianças que, diariamente, acompanham.

Dentro da grande panóplia de doenças raras, foram escolhidas as seguintes: o Albinismo, os Síndromes de X-Frágil, de Schwartz-Jampel, de Angelman e de Costello.

Após o visionamento de pequenos filmes, que nos mostraram algumas características de cada doença rara abordada, seguiu-se uma dinâmica de jogos interativos, onde as crianças participaram entusiasticamente. Por fim, foi elaborado um placard alusivo ao tema, onde as crianças participaram na sua construção!



### Museu do Trabalho Michel Giacometti

#### Turma de Teatro 5º

No âmbito do Projeto Saber (A)Mar e em articulação com as disciplinas de História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais e Cidadania e Desenvolvimento, no dia 26 de março de 2025, o 5º fez uma visita guiada à exposição “A Indústria Conserveira (Da lota à lata)” no Museu do Trabalho Michel Giacometti a funcionar na antiga fábrica de conservas Perienes, localizada no miradouro de São Sebastião.

O museu reconta-nos a história de mulheres e homens, por gerações ligados à indústria conserveira à volta da chaminé erguida e preservada dentro do edifício.

Com o objetivo de conhecer as tradições, o património local e as atividades ligadas ao Mar os alunos através de uma atividade dinâmica “A indústria Conserveira (da Lota à lata)” vivenciaram, de uma forma lúdica, a profissão de operários conserveiros para conhecer e compreender os métodos de fabrico das conservas de peixe.



Os alunos “vestiram” a profissão de operário. As raparigas colocam um avental e um lenço branco na cabeça e os rapazes uma bata. Foram dinamizadas várias atividades que demonstraram as várias etapas, desde a chegada das sardinhas à fábrica até ao seu enlatamento.

À saída do Museu do Trabalho Michel Giacometti, os alunos fizeram um balanço desta experiência, lancharam e tiraram uma foto de grupo.



*Maria Emília Gomes e Carla D'Aires*



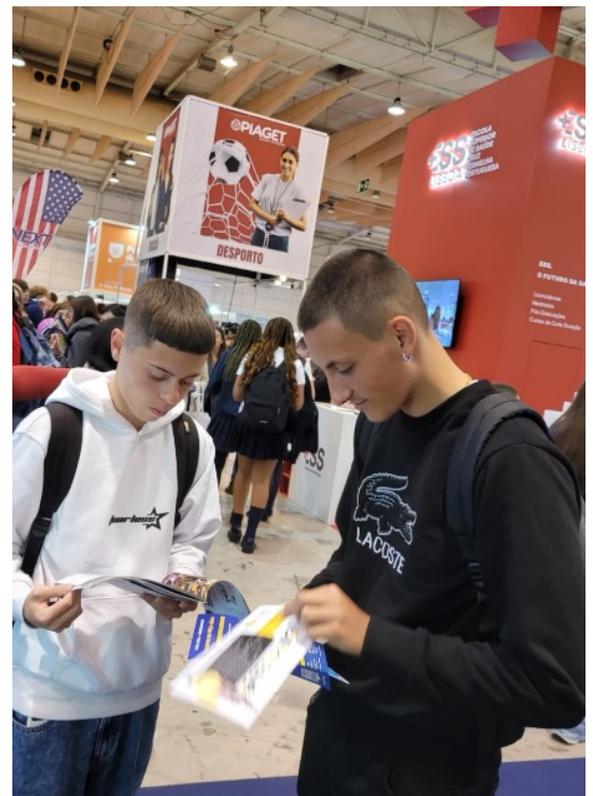
## CURSOS PROFISSIONAIS VISITA DE ESTUDO À FUTURÁLIA E FUNDAÇÃO ORIENTE

No dia 28 de março, as três turmas de 3º ano, Cursos Profissionais do Ensino Secundário, participaram numa visita de estudo a Lisboa, no âmbito das Ofertas Educativas, Cidadania e Desenvolvimento e as disciplinas de Inglês e Português. No período da manhã, os alunos e as alunas visitaram a maior feira de educação e formação do país - Futurália 2025. Durante a feira, contactaram com diversas instituições do Ensino Superior, Ensino Profissional, Study Abroad, Emprego e Empregabilidade e ainda com os três ramos das Forças Armadas. Tiveram, igualmente, a oportunidade de participar em diversos workshops, concursos e atividades lúdicas dinamizadas com o objetivo de orientar os jovens no seu percurso académico e profissional. Os objetivos da visita passaram por promover o contacto dos jovens com diversas ofertas de ensino, formação e empregabilidade; permitir a recolha de informação relevante para o seu futuro e motivar para obtenção do sucesso escolar e da aprendizagem ao longo da vida.





No período da tarde, as turmas do 3ºAB, 3ºC e 3ºD visitaram a Fundação Oriente, no sentido de contactar com o espólio da presença portuguesa no Oriente e correlacionar os artefactos observados com as obras da literatura portuguesa estudadas, nomeadamente «Os Lusíadas», de Luís de Camões e «Mensagem», de Fernando Pessoa. A visita incidiu sobre as exposições “Presença Portuguesa na Ásia” e “Japão: Festas e Rituais” e contou ainda com a realização de um workshop “Escrever para crer”, no qual os alunos e as alunas foram desafiados a produzir pequenos textos criativos relacionados com as temáticas dos espaços visitados. Em relação à primeira exposição, os jovens foram sensibilizados para o facto de, ao longo das rotas transatlânticas estabelecidas pelos portugueses, se ter assistido à introdução de temáticas e repertórios iconográficos originais, trabalhados por artesãos locais, com as suas técnicas e materiais. No que diz respeito à exposição “Japão: Festas e Rituais”, esta focou as inúmeras festas e rituais tradicionais que representam grande importância social e cultural com origem no Xintoísmo - antigo culto dos espíritos kami - a que se juntaram práticas do Budismo.





No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, esta visita ganhou a maior relevância por sensibilizar para as questões da identidade, diálogo e interculturalidade. Na verdade, o objetivo centrou-se na enorme riqueza cultural que resultou deste encontro entre o Ocidente e o Oriente, quando os exploradores portugueses descobriram a rota marítima para o Oriente, contornando o extremo sul de Africa e atravessando o Oceano Índico.

*Ana Margarida Sousa | Cristina Gaspar| Zulmira Passeira*

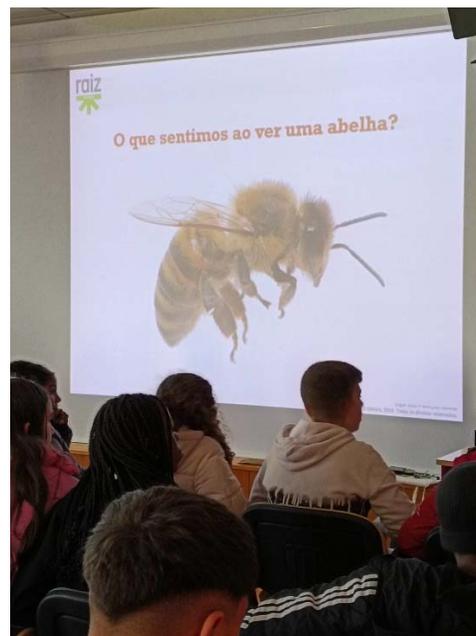


# A IMPORTÂNCIA DAS ABELHAS

(grupo230)

No passado dia 21 de março realizou-se, no auditório da escola sede, uma atividade de sensibilização sobre “A Importância das Abelhas”. A sessão foi dinamizada pelo professor Gonçalo Tavares e pela representante da Areal Editores, Sandra Cruz, tendo como público-alvo os alunos do 6º ano de escolaridade.

O que sentimos ao ver uma abelha? Como se organizam na colmeia? Como se reproduzem? Como contribuem para a polinização? Qual a importância das abelhas para a vida? Estas foram algumas das questões abordadas e exploradas.



Na generalidade os discentes participaram de forma interessada, respondendo às perguntas que o professor Gonçalo colocou e interagindo com o mesmo no sentido de esclarecer dúvidas e curiosidades que tinham.

O grupo de matemática e ciências agradece a todos os docentes que acompanharam as turmas, permitindo que esta tenha corrido dentro do previsto.

## DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

# CONCURSO ROSA DOS VENTOS

Na disciplina de Geografia, os alunos do sétimo ano foram desafiados a construir uma rosa dos ventos. Trata-se de uma atividade que permite aplicar os conhecimentos adquiridos na sala de aula, proporcionar uma oportunidade para os alunos expressarem a sua criatividade e partilhar com a Comunidade Escolar. Na construção da rosa dos ventos poderiam recorrer a diversos materiais.

A exposição dos trabalhos decorreu na biblioteca da escola sede em que os alunos selecionaram e votaram na rosa dos ventos que consideraram mais original.

1.º Prémio - Bruno Ribeiro, 7.º D

2.º Prémio - Gabriel Pardete, Emanuel Sapalalo, Uriane Gonçalves, Mamoon, Ahmed, 7.º A

3.º Prémio - Yolanda Santos, 7.º D

Parabéns aos alunos vencedores!

*A representante de Geografia, Adília Rodrigues*





PIEF | 9ºH

## ESTÁGIO DO ALUNO JEREMIAS SILVEIRA

Esta semana damos destaque ao estágio do Jeremias Silveira do 9º H, no projeto Sem (In) Diferenças, onde é feita à prevenção de situações de exclusão escolar e social, encontrando vias alternativas de comunicação e de interação com novas realidades que ocorrem no espaço escola, família e na comunidade.

O projeto Sem (In) Diferenças funciona na rua Fialho de Almeida, nº8 e 8A 2910-493 Setúbal, entre a nossa escola básica e as esquadras da PSP na Bela Vista. Desde o primeiro dia que recebeu, acolheu e integrou o nosso aluno Jeremias Silveira nas suas atividades diárias com a explicação do que se pretende com esta sua experiência profissional.





Com o lema “Cada escolha uma oportunidade. Cada queda uma aprendizagem. Cada atitude uma consequência”, a coordenadora Raquel Prata e a responsável pelo espaço Nicole vão transmitindo conhecimento e formação necessária para que o desempenho do Jeremias atinja o sucesso desejado junto dos jovens com que trabalha.

A destacar a autonomia e o saber fazer que fez aumentar a sua autoconfiança .

O 9 H a convite da professora de HAMB ( Nácia Penas) foi ate ao Pavilhão do Conhecimento- Ciência Viva em Lisboa (Parque das Nações) e ao MAAT -Museu da Eletricidade para adquirir e solidificar conhecimentos adquiridos em sala de aula. Na hora da partida entre as caras com muito sono, também tínhamos caras muito felizes..

*TIL- André Monteiro*

## EDUCAÇÃO ESPECIAL

### VISITA DE ESTUDO MERCADO 2 ABRIL E AO LIDL

No dia 26 de março, realizámos uma visita de estudo ao Mercado 2 Abril e ao Lidl com o objetivo de desenvolver atividades relacionadas com a vida diária, promover a autonomia pessoal e incentivar a socialização.

A nossa primeira paragem foi no Mercado 2 Abril, onde registámos os preços de diferentes produtos. O senhor Artur, proprietário de uma das lojas do mercado, foi muito atencioso e partilhou connosco informações sobre a origem dos seus produtos. Ele mostrou-nos fotografias da sua estufa, o que nos permitiu perceber melhor o processo de cultivo e a qualidade dos produtos que vende. Comprámos frutas e legumes frescos, e tivemos a oportunidade de observar como funciona a balança para pesar os alimentos, o que foi uma experiência prática e educativa.





Após a visita ao mercado, fizemos uma pausa para o lanche e seguimos em direção ao Lidl. Lá, continuámos com a nossa tarefa de observação de preços, registando as informações de vários produtos, o que nos permitiu analisar as diferenças de preços e discutir os critérios de escolha para as compras. Esta atividade não só nos ensinou a importância da gestão financeira e da escolha consciente de produtos, mas também estimulou a reflexão sobre as preferências e necessidades de consumo.

Foi uma experiência muito enriquecedora, que não só contribuiu para o nosso aprendizado, mas também fortaleceu a nossa capacidade de tomar decisões informadas no dia a dia, enquanto praticávamos a autonomia e a convivência em grupo.

*Andreia Barão (6ºF), Gonçalo Pacheco (6ºF) e André José (9ºE)*







## Biblioteca Escolar

Ponto a ponto, com entusiasmo e alegria a biblioteca foi às escolas, acrescentando um conto. Pelo campo e pela cidade, com histórias, jogos e canções alegrámos corações. Das páginas de um livro, transformado em magia, aprendemos e sonhámos sempre com alegria.

Neste 2º período, com as obras escolhidas da Educação Literária, a biblioteca escolar esteve presente com “O Coelho Branco”, “Os Ovos Misteriosos”, “O Cortador de Pedra” e “O Gato e o Escuro”.



Foram ainda presenteados alguns alunos com a obra “Os Dois Corvos”





## Psicologia na AEOSNewsletter

No passado dia 8 de março, assinalou-se o **Dia Internacional da Mulher**.

O espaço **Psicologia na AEOSNewsletter** associa-se à data, tendo recordado, no seu último texto, que existem dificuldades/problemas de saúde psicológica que só afetam as mulheres (por exemplo, a depressão pós-parto ou a perturbação disfórica pré-menstrual), e outros problemas que impactam, de forma diferente, as mulheres.

Mas não são apenas as diferenças biológicas que podem influenciar o desenvolvimento de dificuldades e problemas de saúde psicológica nas mulheres, mas também diferenças sociais e económicas. Vamos pensar sobre o assunto?

**FACTORES DE RISCO QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE DIFICULDADES E PROBLEMAS DE SAÚDE PSICOLÓGICA NAS MULHERES**

			
<b>Desigualdade salarial</b> Em Portugal, as mulheres auferem em média menos 20% do que os homens.	<b>Sobrecarga de trabalho</b> (laboral, doméstico e enquanto cuidadoras) As mulheres trabalham mais horas do que os homens.	<b>Situação de pobreza</b> Mais de 20% das mulheres portuguesas, vive em situação de pobreza. O risco de pobreza é superior ao dos homens.	<b>Experiências de violência</b> (doméstica, sexual, física ou outras) Em Portugal, 1 em cada 5 mulheres já experienciou situações de violência.

**Maria Cristina Andrade**

**(Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação)**

*Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses (texto adaptado)*



## **Sabia que ...**

### **... Manifesto pede COP para o oceano em 2026 e lei internacional para reduzir plástico?**

A realização de uma COP sobre os oceanos até ao fim de 2026 e a criação dum instrumento vinculativo sobre a poluição pelo plástico em agosto deste ano são algumas metas definidas num manifesto apresentado esta semana em Paris.

Lançado no evento SOS Oceano em Paris, como preparação para a terceira conferência dos oceanos das Nações Unidas (UNOC3), que se realiza em Nice em junho, o manifesto dirige-se a todos os que “vão decidir e agir pelo oceano” e pede que se atue: “Temos de agir. Temos de agir pelo oceano. Temos de agir com o oceano. Temos de agir no oceano”.

A 70 dias da conferência de Nice, no documento recorda-se que o oceano, que cobre quase três quartos do planeta, está “em turbulência” e apela a “mudar de rumo imediatamente”, apresentando para isso cinco compromissos: o desenvolvimento de uma estrutura ambiciosa e robusta para a governação internacional do oceano, o combate à poluição, a implementação de Áreas Marinhas Protegidas, a criação de uma economia azul sustentável e a promoção de ciência, investigação e conhecimento sobre o oceano.



Segundo o manifesto, esses cinco compromissos devem culminar em 13 de junho de 2025, último dia da UNOC3, na criação de uma “Aliança do Futuro Azul”, reunindo todos os Estados que desejem ser “guardiões e campeões dessa nova agenda para o Oceano”.

Entre as várias medidas, o manifesto pede que os países representados na Autoridade dos Fundos Marinhos (ISA, na sigla em inglês) aprovem uma moratória para a mineração em mar profundo de pelo menos 10 a 15 anos, ou até que haja conhecimento suficiente para tomar decisões informadas.

Pede também a criação de um instrumento ambicioso e legalmente vinculativo para a poluição pelos plásticos, focado na redução da sua produção, que deverá ser aprovado no âmbito do Programa das Nações Unidas para o Ambiente na sessão de 05 de agosto deste ano em Genebra.

A primeira conferência das partes (COP) dedicada aos oceanos, “como um bem comum global”, deve acontecer até ao fim de 2026 e focar-se no conhecimento, proteção e partilha de recursos de mais de 60% de toda a área marinha do mundo.



O manifesto pede que todas as decisões e governação do oceano incluam os povos indígenas, a sociedade civil, os jovens e as mulheres, “que têm sido esquecidos até agora”.

A partir da próxima sessão da Organização Internacional Marítima, em abril, deve ser acelerada uma “ambiciosa descarbonização do transporte marítimo” para reduzir as emissões de gases poluentes em pelo menos 55% até 2030 e para tornar o setor completamente neutro em carbono até 2050.

As áreas de proteção nas zonas económicas exclusivas devem aumentar dos atuais 8,3% (com apenas 3% de proteção efetiva) para 12% na UNOC3.

Atividades destrutivas do oceano como a pesca de arrasto devem ser proibidas até 2030 nas áreas marinhas protegidas e deve ser aprovada uma moratória contra a emissão de autorizações de novas operações de pesca de arrasto.

Os autores do manifesto exigem medidas que permitam parar a destruição da biodiversidade do oceano e a recuperação da saúde dos recursos marinhos, reduzindo os subsídios à pesca, garantindo acesso preferencial a pesca de pequena escala e investindo em novas formas de produzir alimentos, já que mais de metade do peixe apanhado no mar é usado para alimentar animais de pecuária.



O documento pede ainda a apresentação, na UNOC3 em junho, de uma grande missão de exploração científica do oceano para os próximos 15 anos (2025-2040), que envolva filantropos e outros atores, para benefício de todos os países e para a partilha de conhecimento por todos.

A UNOC3, o maior evento totalmente dedicado ao oceano, organizado por França e a Costa Rica, segue-se à que decorreu em Lisboa, em 2022.

Para lançar essa conferência, a República francesa e a Fundação Oceano Azul realizaram o encontro prévio SOS Ocean, que reuniu esta semana em Paris mais de 90 personalidades políticas, científicas, empresariais e da sociedade civil para debater o futuro do oceano.

Adaptação da publicação:

[https://greensavers.sapo.pt/manifesto-pede-cop-para-o-oceano-em-2026-e-lei-internacional-para-reduzir-plastico/?utm\\_source=SAPO\\_HP&utm\\_medium=web&utm\\_campaign=destaques](https://greensavers.sapo.pt/manifesto-pede-cop-para-o-oceano-em-2026-e-lei-internacional-para-reduzir-plastico/?utm_source=SAPO_HP&utm_medium=web&utm_campaign=destaques)



## Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

[http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter\\_aeos.html](http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html)



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

